



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) E A AUSÊNCIA DE PERSONALIDADE JURÍDICA

Congresso Internacional de Direito e Tecnologia, 1ª edição, de 10/05/2021 a 13/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-05-0

BARROSO; Gabriela de Menezes ¹

RESUMO

Atualmente, a Inteligência Artificial (IA) tem uma grande relevância no cotidiano dos cidadãos, sendo de suma importância devido ao crescente consumo do setor pela sociedade. Todavia, a ausência de especificidade quanto ao responsável pela imputação de dano cometido pelos agentes de inteligência autônoma, gera insegurança jurídica e incertezas no cenário atual. O presente trabalho busca elucidar a natureza autônoma e semiautônoma da inteligência artificial, assim como a quem será imputada a responsabilidade jurídica em casos de eventuais danos, abordando especificamente a problemática gerada pela “lacuna de responsabilidade” relacionada aos agentes autônomos. Utiliza-se metodologia de pesquisa científica, por meio de acervo bibliográfico, como artigos e revistas científicas, livros e decisões normativas internacionais, visando obter como resultado o esclarecimento quanto a fragilidade jurídica atual em lidar com demandas que necessitem da aplicação de responsabilidade em virtude do dano cometido pelo agente autônomo. Conclui-se que há necessidade de se constituir uma personalidade jurídica específica da inteligência artificial para a solução da problemática.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial, personalidade, pessoa jurídica, responsabilidade civil

¹ Estudante da graduação em Direito na Universidade Tiradentes. , gm.barroso500@gmail.com